



## ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO NO PRÉ – ESCOLAR

### 3º Período

Através dos conteúdos trabalhados no âmbito dos projectos desenvolvidos ao longo do ano, os objectivos propostos e as competências definidas para as diferentes faixas etárias, foram de uma maneira geral cumpridos na sua totalidade.

Deu-se especial ênfase às relações entre o Jardim de Infância e a família, assim como com os técnicos de psicologia e terapia da fala, no sentido de se trabalhar em conjunto para colmatar as dificuldades detectadas em algumas crianças.

Foram ainda postas em prática as diversas estratégias definidas para cada dificuldade, no entanto, algumas persistiram, resultando nos seguintes dados de avaliação recolhidos em conselho de docentes.

A Área de Expressão e comunicação continua a ser aquela onde se encontram mais crianças com dificuldades em atingir as competências, nomeadamente na Expressão oral, havendo num universo de 202 crianças, nove a usufruir da terapia da fala. As dificuldades mais acentuadas, verificam-se ao nível da articulação das palavras com a omissão e/ou substituição de fonemas, vocabulário reduzido, alguma dificuldade na compreensão das mensagens e uma criança apresenta problemas de gaguez.

Os resultados percentuais de crianças referenciadas com dificuldades nesta Área Curricular, foram de 8,9%, notando-se um decréscimo de 1% relativamente aos valores dos períodos anteriores. As estratégias trabalhadas visaram essencialmente promover diálogos e conversas orientadas sobre determinados temas, a leitura de imagens, recontar e construir histórias, trabalhar em colaboração com as famílias e com os serviços da terapia da fala.

No domínio da Expressão motora, nomeadamente na motricidade fina, foram referenciadas duas crianças e no domínio da Expressão plástica foi referenciada apenas uma. Foram trabalhadas algumas estratégias como a elaboração de

trabalhos de expressão plástica e recorrer com frequência a actividades de recorte, contorno, colagens, ...

Relativamente à Área de Formação Pessoal e Social, é de salientar que cinco crianças usufruíram dos serviços de psicologia, por apresentarem algumas dificuldades comportamentais quer nas relações estabelecidas entre pares, quer com os adultos. Estas dificuldades consistiam essencialmente em cumprir regras, em controlar a agressividade e na falta de autonomia. Os resultados percentuais de crianças referenciadas com dificuldades nesta Área, foram de 3,4%, notando-se um decréscimo de 0,5%, relativamente aos valores anteriores. As estratégias trabalhadas incidiram essencialmente em responsabilizar as crianças pela execução de tarefas, incentivar a interajuda, trabalhar os afectos e melhorar a auto-estima, continuar com o apoio dos serviços de psicologia e utilizar para além de reforços positivos, também penalizações sempre que estas se justificaram.

Na Área do Conhecimento do mundo, foi apenas referenciada uma criança que demonstra pouco interesse pelas temáticas trabalhadas, pouca curiosidade e poucos conhecimentos sobre o “meio próximo”.

Relativamente às crianças com N.E.E., existem três crianças a beneficiar do apoio do ensino especial, duas em Ervedosa do Douro e uma nos Pereiros. Uma das crianças sinalizada com Síndrome de Down e Síndrome de West revelou alguns progressos ao nível motor, pois adquiriu a marcha. Para esta criança foi deferido o pedido de adiamento de matrícula no 1º Ciclo, pelo que no próximo ano lectivo continuará a frequentar o Pré-escolar. As metas propostas nos PEI's foram atingidas e os alunos tiveram ainda a oportunidade de aprofundar competências através das diversas actividades realizadas. Há a referir que uma das crianças com N.E.E., tem falta de assiduidade, comparecendo apenas no 1º período, pelo que os resultados previstos não foram alcançados. Todos os alunos referidos, deverão continuar a beneficiar de apoio do Ensino Especial.

A Coordenadora do Conselho de Docentes do Pré – Escolar,

Isabel Maria Ribeiro Nunes

